

INSTITUTO DE FÍSICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

A T A S

ATA DA 362ª. SESSÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO (CTA)

ATA – Aos dezenove dias do mês de outubro de dois mil e vinte e três, reuniu-se o Conselho Técnico Administrativo do Instituto de Física da USP. A sessão foi realizada na sala 2053 do Edifício Principal, com a presença da Senhora Diretora, Profa. Dra. Kaline Rabelo Coutinho, do Vice-Diretor, Prof. Dr. Cristiano Luís Pinto de Oliveira e dos seguintes membros: Profs. Drs. Sérgio Luiz Morelhão, Ivone Freire da Mota e Albuquerque (até 13h03min). Adriano Mesquita Alencar, João Carlos Alves Barata (até 13h03min), Helena Maria Petrilli (até 13h11min), Márcia de Almeida Rizzutto, Daniel Reinaldo Cornejo, Luís Gregório Godoy de Vasconcelos Dias da Silva, José Fernando Diniz Chubaci (até 13h19min), Marcelo Martinelli (Suplente), Caetano Rodrigues Miranda (até 12h50min), Ivã Gurgel representando a CPGI (até 12h51min) e o suplente do representante dos servidores não-docentes, Sr. Demóstenes José de Melo. A Assistente Acadêmica, Senhora Maria Madalena Salgado Bermudez Zeitum, secretariou a reunião. A Senhora Diretora inicia a reunião às 9h42min solicitando autorização para inclusão de dois itens na **Ordem do Dia - Item I – Assuntos novos para deliberar: Item I.06 - Deliberação sobre a planilha de custos e tabelas de valores do Equipamento Multiusuários 9T C-Mag System – Criostato, instalado no Laboratório de Novos Materiais Semicondutores – LNMS do IFUSP, sob coordenação do Prof. Dr. Gennady Gusev.** Esclarece que se o documento não for aprovado hoje só entrará na próxima reunião e o departamento alega que o equipamento já está sem manutenção. **Item I.07 - Afastamento do funcionário Fernando Gonçalves Morais, Especialista em Laboratório, sem prejuízo dos salários e das demais vantagens da função, para participação no Programa de Capacitação para Servidores Técnicos e Administrativos no Exterior – CAP na University of Maryland, em Baltimore – MD, Estados Unidos da América, no período de 30.11.23 a 30.01.24.** A **Senhora Diretora** explica que o documento deveria ter sido enviado com 30 dias de antecedência, porém foi enviado hoje pela manhã e se não for aprovado, o funcionário não poderá viajar. Informa que também recebeu fora do prazo (último dia 16) o projeto de estágio docente do Prof. Valdir Brunetti Scarduelli e não está solicitando a inclusão na pauta porque não foi possível conseguir o parecer de um relator do colegiado. O Prof. Scarduelli é docente recém-contratado no Departamento de Física Nuclear. Diz que lamenta e pede atenção aos chefes com os prazos de projetos e relatórios de seus docentes e sugere que consultem a Assistência Acadêmica sobre os prazos e procedimentos. Comenta que se sente desconfortável em trazer temas de urgência, que não constam na pauta, cujos documentos não foram divulgados aos membros. Reforça que a pauta com os anexos é divulgada aos membros na segunda-feira que antecede a reunião. **1ª PARTE - ORDEM DO DIA - Item I – Assuntos novos para deliberar: Item I.01 - Prorrogação da cessão do Prof. Dr. Antonio José Roque da Silva, por solicitação do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, para continuar exercendo o cargo de Diretor-Geral do Centro Nacional de Pesquisa em Energia e Materiais – CNPEM, com ônus para o cessionário, de 01.01 a 31.12.2024.** A **Senhora Diretora** lembra que o docente está afastado há mais de uma década para exercício de um cargo de muito importância, Coordenador do CNPEM. Temos a oportunidade de fazer a solicitação de professor substituto temporário e pede ao departamento que envie a solicitação o quanto antes para providenciarmos os trâmites relativos ao processo seletivo e posterior contratação. Ressalta a importância de que os chefes de departamento estejam cientes que na justificativa para o pedido do docente temporário, deve ser demonstrado que os docentes do departamento não são capazes de absorver a carga didática do docente, pois este é um requisito da resolução que trata de contratos por tempo determinado. Um exemplo desta justificativa foi encaminhada no processo do pedido de contratação temporária em substituição ao Prof. Paulo Costa

INSTITUTO DE FÍSICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

A T A S

para pós-doc. Pede aos chefes que, ao encaminharem pedido de afastamento de docentes para pós-doc, deve ser enviado conjuntamente o pedido de contratação de um docente por tempo determinado em substituição ao docente afastado. Reforça a importância de enviar os pedidos em conjunto para que sejam tomadas todas as providências relativas à reposição. O **Prof. Cristiano Oliveira** pergunta se o concurso pode ser efetuado antes da pessoa sair. A **Senhora Diretora** afirma que não, mas uma vez aprovada a contratação por tempo determinado pela Reitoria, é possível realizar o processo seletivo visando agilizar os trâmites administrativos. O **Prof. Luís Gregório** alerta que os candidatos ao processo seletivo devem estar cientes de que eles vão lecionar no mínimo duas turmas/disciplinas, ou seja 8h/semana. A **Senhora Diretora** comenta que talvez possa ser redigir um comunicado interno e fazê-lo circular entre os candidatos esclarecendo que são no mínimo 8 h/semana nos períodos noturno e diurno ou ambos. Não podem ocorrer situações em que a pessoa tem outro emprego no diurno ou noturno e nos impõe um horário. Diz que deseja ouvir a opinião dos presentes em relação aos aspectos da Resolução 8362, de 2023. O contrato do temporário é de 12 meses durante todo o processo de inscrição, seleção e contratação do docente efetivo, porém com a contratação do efetivo ocorre a suspensão imediata do contrato temporário. Estatisticamente o processo de contratação do efetivo pode levar até 6 meses. Esclarece que o processo seletivo é feito para um ano, porém não dura um ano. Consulta a opinião dos membros sobre enviar uma comunicação aos candidatos ou se não abrimos esses concursos. O **Prof. Luís Gregório** pergunta se o edital de contratação por tempo determinado pode ser aberto a contar na distribuição do claro efetivo, pois a resolução diz “*vacância de cargo, desde que esteja em curso, mediante a distribuição de claro, processo para realização de concurso público ou esteja aberto o concurso público para provimento das vagas*”. A **Senhora Diretora** comenta que irá consultar a Reitoria. Em relação à deliberação da reunião anterior referente aos afastamentos sem remuneração, esclarece que gostaria de fazer uma retificação, que aquela regra seja aplicada aos casos de afastamento do docente sem vencimento e sem ressarcimento para a Universidade. Argumenta que se há um órgão público que ressarcir a Universidade a situação é diferente havendo a possibilidade de solicitação de professor substituto como é o caso do Prof. José Roque. Havendo a concordância de todos, informa que fará a alteração no texto e enviará a todos, não sendo necessária nova votação. Quanto ao pedido de prorrogação da cessão do Prof. José Roque, é colocado em votação e é aprovado por unanimidade. **Item I.02 - Pedido de credenciamento da Profa. Dra. Maria Cecília Barbosa da Silveira Salvadori junto à CERT (Resolução 7271/16).** A **Senhora Diretora** coloca o item em discussão. Não havendo manifestações, coloca em votação e é aprovado por unanimidade. **Item I.03 - Pedido de credenciamento da Profa. Dra. Marília Junqueira Caldas junto à CERT (Resolução 7271/16).** A **Senhora Diretora** coloca o item em discussão. Não havendo manifestações, coloca em votação e é aprovado por unanimidade. **Item I.04 - Pedido de credenciamento do Prof. Dr. Rafael Sá de Freitas junto à CERT (Resolução 7271/16).** A **Senhora Diretora** coloca o item em discussão. Não havendo manifestações, coloca em votação e é aprovado por unanimidade. **Item I.05 - Acordo de Cooperação Acadêmica Internacional entre a School of Physics, Beihang University e o Instituto de Física da Universidade de São Paulo, coordenado pelo Prof. Alberto Martínez Torres.** A **Senhora Diretora** coloca o item em discussão. Não havendo manifestações, coloca em votação e é aprovado por unanimidade. **Ordem Suplementar - Item I – Assuntos novos para deliberar: Item I.07 - Afastamento do funcionário Fernando Gonçalves Moraes, Especialista em Laboratório, sem prejuízo dos salários e das demais vantagens da função, para participação no Programa de Capacitação para Servidores Técnicos e Administrativos no Exterior – CAP na University of Maryland, em Baltimore – MD, Estados Unidos da América, no período de 30.11.23 a 30.01.24.** A **Senhora Diretora** coloca o item em discussão. Não havendo manifestações, coloca em votação e é aprovado por unanimidade. Reforça

INSTITUTO DE FÍSICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

A T A S

que o contrato de compra de passagens aéreas esgotou e mesmo que o docente tenha recurso, a passagem não poderá ser comprada até fevereiro do próximo ano quando teremos o orçamento de 2024. **Item 1.06 - Deliberação sobre a planilha de custos e tabelas de valores do Equipamento Multiusuários 9T C-Mag System – Criostato, instalado no Laboratório de Novos Materiais Semicondutores – LNMS do IFUSP, sob coordenação do Prof. Dr. Gennady Gusev.** A **Profa. Helena Petrilli** pede desculpas por enviar o assunto fora do prazo e diz que o Prof. Guennady enviou uma carta com justificativa. O equipamento multiusuário FAPESP tem que entrar como Multiusuário USP, pois o equipamento está danificado e precisa de conserto, no entanto, é necessário que ele esteja cadastrado como multiusuário no sistema e para isso precisa ter o cadastro de nº de patrimônio que está sendo providenciado. A planilha de custo é obrigatória para que o processo tenha continuidade e o cadastro seja efetuado no sistema. A **Senhora Diretora** esclarece que após aprovação no CTA deverá ser também aprovado na Congregação. Alerta aos que têm equipamento multiusuário que, para que a Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação faça a manutenção, devido ao comprometimento da Universidade junto à FAPESP, precisa concorrer dentro do edital da Pró-Reitoria, pois há uma resolução que determina ser necessário participar do USPMulti. Comunica à chefia do departamento de Física dos Materiais e Mecânica que o Instituto tem um gasto de R\$ 180 mil ao ano com o contrato de compra de gases. A partir do momento que o docente tem o equipamento no qual ele irá cobrar a utilização, ele deverá pagar a compra do gás à Diretoria. Deixa claro que o gasto com gás será cobrado e pago pelos grupos que recebem verba industrial. O **Prof. Adriano Alencar** diz que participou das reuniões sobre o assunto na gestão do Prof. Marcos Martins e foi avisado que a Diretoria começaria a fazer a retirada gradativa do custeio do gás, porém nunca aconteceu e a verba continuou sendo recebida. A **Senhora Diretora** esclarece que tentou negociar a redução do contrato com a empresa White Martins, mas que para os próximos 5 anos as opções são cancelar o contrato ou efetuar o pagamento. O saldo de reserva industrial do Instituto é de cerca de R\$ 2.000.000,00 e nos últimos três anos os docentes gastam muito pouco, devido à necessidade de licitação. Tais reservas industriais deveriam ser repassadas ao Instituto para o ressarcimento desses gastos utilizados pelos grupos de pesquisa. Informa que será apresentada a questão da situação financeira para que entendam o destino do dinheiro e os nossos comprometimentos atuais para tomarmos decisões para o próximo ano. O **Prof. Cristiano Oliveira** diz que passou por esse processo ao cadastrar e disponibilizar equipamento como Multiusuário. Ressalta que é importante a forma de pagamento, que seria via depósito na conta do Instituto para emitirmos o recibo. Sugere que seja feito um acordo com a FUSP para que, ao cadastrar no USP Multi, possa pagar via FUSP, que é um recurso mais fácil de ser usado. Alerta que esse processo de cadastro leva tempo e deve ser iniciado o quanto antes. A FUSP fornece boleto e nota fiscal, sendo cobrada uma taxa de 5%. A **Senhora Diretora** informa que mesmo sendo pela FUSP se o repasse for feito ao Instituto, o único dinheiro que temos é relacionado ao Show da Física que nos é cedido integralmente pelo Prof. Fuad e com ele efetuamos o pagamento dos psicólogos do Programa de Acolhimento do Instituto. Pondera que se tivéssemos outros docentes com verbas industriais e que cedessem uma parte desse recurso ao Instituto poderíamos melhorar muitas coisas que não são possíveis com o dinheiro da Universidade. Com o dinheiro da FUSP é possível pagar bolsa de iniciação científica, mestrado, doutorado, pós-doc, estabelecendo faixas de valores para ter alguém mais capacitado. Existem muitas flexibilidades na utilização de dinheiro via FUSP. Sugere que os docentes conversem com outros grupos que já possuem multiusuário cadastrado. Solicita à Comissão de Pesquisa que busque docentes como o Prof. Cristiano Oliveira que aceitariam compartilhar o Multiusuário e efetuar a divulgação à comunidade. Afirma que solicitou ao Prof. Caetano da CPq o levantamento de todos os laboratórios do Instituto com os docentes e grandes equipamentos e que podemos fazer a aglutinação em áreas semelhantes. Diz que está cobrando essas informações

INSTITUTO DE FÍSICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

A T A S

da CPq sobre sabermos qual é a pesquisa realizada no Instituto, quais equipamentos e laboratórios para podermos nos organizar de uma forma mais eficiente, compartilhando funcionários treinados que podem auxiliar outros grupos e docentes. Enfatiza que o número de funcionários vem caindo apesar da não perspectiva de reposições. Pondera que precisamos adotar um caminho de compartilhamento e eficiência ou ficaremos cada vez mais sobrecarregados. O **Prof. José Fernando Chubaci** diz que tem 6 equipamentos Multiusuários na FAPESP e não é USPMulti porque ficou difícil e não vale a pena fazer. Referente à FUSP, informa que na maioria dos processos são cobrados de 28% a 30%, sendo 9% para a FUSP, 5% para a Reitoria, 5% para a Comissão de Pesquisa e 5% para o Instituto. Os projetos dos docentes do IF administrados pela FUSP já possuem uma cobrança de uma porcentagem destinada ao Instituto e que precisa verificar se esse repasse está sendo efetuado. O **Prof. Caetano Miranda** esclarece que tinha um caixa para isso, mas a questão era como fazer o repasse para a Universidade. O **Prof. José Fernando Chubaci** explica que a verba que o Prof. Fuad passa para o IF é o líquido que restou já descontado a porcentagem de taxa de administração desse dinheiro, mas não se sabe onde está sendo depositado esse dinheiro. A **Senhora Diretora** diz que irá verificar. A **Profa. Helena Petrilli** pergunta sobre o uso da RTI para facilitar os laboratórios. A **Senhora Diretora** diz que o Prof. Manfredo apresentou a prestação de contas da RTI de 2016, 2017, 2018, 2019 e 2020, sendo executados cerca de R\$ 1.600.000,00, retornando R\$ 850.000,00 do ar condicionado da Biblioteca. Somando com os valores de 2021, 2022 e 2023 totaliza cerca de R\$ 2.000.000,00. Enfatiza que o valor é pequeno considerando que são 3 anos e só tivemos um grande projeto. Não é possível contar que essa reserva vai mudar a nossa qualidade de trabalho, a não ser que seja feita uma campanha maciça junto aos docentes do IFUSP para ampliar os pedidos de recursos à FAPESP e outras agências de fomento. Afirma que unidades similares recebem quantias muito maiores de RTI e que a quantia do IF é muito tímida. Comenta que os investimentos em serviços de atualização de infraestrutura de informática para pesquisa comprometem boa parcela da RTI. Diz que ontem teve uma reunião com o David, do CCIFUSP, sobre as demandas incluindo o roteador do IF que é mais de R\$ 1.000.000,00. Não havendo mais manifestações, coloca em votação a planilha de custos e os valores a serem recolhidos relativos ao Equipamento Multiusuários 9T C-Mag System – Criostato, que são aprovados por unanimidade. **2ª PARTE – EXPEDIENTE - Item II – Discussão e votação da seguinte ata: a) 361ª. Sessão Ordinária, realizada em 21.09.23.** A **Senhora Diretora** solicita aos membros que leiam principalmente as próprias falas transcritas na ata e caso seja necessária alguma correção que encaminhem à Assistência Acadêmica. Argumenta que deseja realizar alterações no formato de transcrição da ata para deixar a ata mais simples e demandar menor trabalho da Assistência Acadêmica. Diz que foi efetuada anteriormente uma consulta à Procuradoria Geral e a gravação é um instrumento utilizado unicamente para facilitação da elaboração da ata. Após a aprovação da ata a gravação é descartada. Argumenta que a ata é o registro do que foi tratado na reunião para aqueles que não estavam presentes, citando os pontos abordados, debates e justificativas que levaram à aprovação ou não, mas que não precisa ser muito detalhada com a transcrição de todas as falas. O **Prof. Ivã Gurgel** diz que compreende os problemas colocados e que por esse motivo a ata não é gerada automaticamente, sendo revista antes de ser aprovada. Comenta que trabalha com história da ciência e que leu as primeiras atas do Instituto de Física dos anos 70. Numa situação de pesquisa uma ata quanto mais descritiva ela for, mais fidedigna é, e somos capazes de reconstruir o que aconteceu, mas se os membros optarem que não é necessário esse tipo de documento agora ou no futuro, é uma decisão da Instituição que espera que esteja registrado em ata. O **Prof. José Fernando Chubaci** manifesta preocupação sobre a questão de direitos concedidos ou cessados em função das decisões do colegiado e documentado em ata. Comenta que ao aprovar um novo formato de ata também é possível aprovar a preservação da gravação, pois é um documento que será arquivado num banco de

INSTITUTO DE FÍSICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

A T A S

dados. Caso alguém reclame é possível efetuar uma investigação mais profunda. A **Profa. Helena Petrilli** comenta que hoje deve ser feito de forma mais ágil e que a ata leva um tempo considerável para preparo. Sugere que se há uma discussão que precisa ficar registrada que a inclusão seja solicitada. Ressalta que o importante é o que foi decidido e por quantas pessoas. Diz que é plenamente favorável a uma ata concisa com ressalvas. O **Prof. Cristiano Oliveira** afirma que a ata deve ser uma síntese das coisas mais importantes discutidas e que guardar arquivos de áudio pode dar margem a eventuais processos em caso de discussões difíceis. Para que isso não ocorra sugere manter dessa forma. A **Senhora Diretora** sugere que seja colocado o conteúdo da discussão dentro de cada ponto abordado de uma forma dinâmica. A Assistência Acadêmica tem uma estagiária que faz a transcrição das atas das reuniões de CTA e Congregação que leva o mês todo nessa tarefa. Após a transcrição é revisada por uma funcionária do setor, depois pela Assistente e em seguida pela Diretora. São muitas horas de trabalho gastas para realização de uma ata minuciosa. A **Profa. Ivone Albuquerque** faz um apelo para que os membros tentem ser mais concisos, facilitando o trabalho da Assistência Acadêmica e evitando conflitos. A **Senhora Diretora** sugere que se faça um compromisso de destacar em negrito e sublinhado os autores das falas para que os membros revisem com antecedência e tragam suas correções. Informa então para as próximas atas que as discussões serão compactadas, a menos que o membro solicite para constar na íntegra. Não havendo discussões, coloca a ata em votação, que é provada por 11 votos favoráveis e 3 abstenções. **Item III.1 – Comunicações da Diretora: 1) Of. CPG/05623/IF, de 22.09.23, indicando o Prof. Dr. Marcelo Martinelli como Presidente da Comissão Coordenadora de Aperfeiçoamento de Ensino, a partir de 31.08.23. 2) Portaria do Reitor, de 11.10.23, nomeando Eduardo Tremea Casali, como Professor Doutor, ref. MS-3, em RDIDP, junto ao Departamento de Física dos Materiais e Mecânica.** O **Prof. Luís Gregório** informa que os docentes Pedro Guillaumon, Eduardo Casali e Rafael Barros, em vias de contratação, pedirão afastamento para finalizar o estágio de pós-doc que estão desenvolvendo atualmente no exterior. A **Profa. Helena Petrilli** diz que o Prof. Eduardo Casali solicitou mudança para o departamento de Física Matemática e que não tomou conhecimento do pedido de pós-doc desse docente. Questiona quem está aprovando esse pedido. A **Senhora Diretora** esclarece que o docente foi contratado e tem que solicitar a transferência de departamento inicialmente. Somente depois que for transferido, ele poderá solicitar o afastamento. Lembrando que o docente tem 60 dias a contar do exercício para apresentar seu projeto de estágio docente à CERT e que deve ser aprovado pelo Conselho de Departamento e pelo CTA. Ele já deve apresentar essa documentação com 30 dias para dar tempo de tramitar. Esses docentes que estão no exterior que vieram para fazer os exames e tomar posse, devem solicitar o pedido de transferência de departamento e enquanto isso eles têm que dar aula. A **Profa. Ivone Albuquerque** relata que o docente contratado no Departamento de Física Matemática, o Prof. Pedro, vai fazer o pedido de transferência para o seu departamento e depois formalizar o pedido de afastamento de 1 ano. Se não der tempo, vamos dar um afastamento curto, de duas ou três semanas, e nesse período ele pede o afastamento longo. A **Profa. Helena Petrilli** diz estar incomodada, pois é totalmente contra essa liberação. Lembra que o IF tem um problema com a carga didática e nem sabe se isso é possível, pois com o problema da carga didática o Reitor concedeu novas vagas. Afirma entender que é importante para a carreira do docente, mas que não terá um professor temporário no lugar dele. Manifesta desconforto com os docentes escolherem o departamento após a contratação e com a questão da carga didática como ônus ao departamento. Diz não estar sabendo que o docente estava isento de carga didática. Questiona ter que fazer um pedido de substituto no caso do docente que solicitará transferência de departamento. A **Senhora Diretora** relata preocupação com o fato de o Prof. Pedro estar retornando ao exterior no final de novembro, só que a transferência de departamento precisa ser aprovada pela Congregação para posteriormente efetuar a solicitação de afastamento.

Handwritten signature and initials in blue ink, including the letters 'm', 'j', and 'KC'.

INSTITUTO DE FÍSICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

A T A S

Enquanto isso, o semestre está em andamento e precisamos que alguém assuma as aulas dos oito docentes temporários que estão saindo da carga didática. Afirma que compartilha da mesma preocupação da Profa. Helena sobre esse processo burocrático de transferência e afastamento de docentes ingressantes. Comenta que quando definirmos a área do concurso com a Comissão de Pesquisa, que já tenha uma discussão com os chefes sobre qual departamento é o mais provável do docente permanecer, sendo menos complicado. A **Profa. Márcia Rizzutto** diz que a situação é complexa com a demanda de professores, com um professor contratado que não assume. Comenta que ao realizar o concurso, ele se propõe a vir para a Instituição. A **Senhora Diretora** ressalta que só temos conseguido trazer bons pesquisadores do exterior porque nós sinalizamos que eles vão poder cumprir o compromisso que eles assumiram e finalizar seus estágios de pós-doc que estão em andamento. Esses docentes estão com contratos de pós-doc assinados por 2 anos. Se disséssemos que eles teriam que assumir de imediato eles nem teriam participado do concurso. Foi uma forma institucional de garantir bons candidatos. Sabemos que faltam de 6 meses a 1 ano para terminarem o pós-doc. Foi concedida essa tolerância e muitos candidatos foram informados sobre isso. Não podemos desfazer esse compromisso com esses docentes recém-contratados. Sugere que seja colocada na pauta uma discussão mais ampla para decidimos. A **Profa. Ivone Albuquerque** diz que o Prof. Pedro trocou vários e-mails com o RH para entender quais os procedimentos seguir. Sugere que os demais recém-contratados entrem em contato com o Prof. Pedro para receberem orientações sobre os trâmites de contratação. A **Senhora Diretora** sugere que a Assistência Acadêmica envie e-mail ao RH solicitando um roteiro para enviar aos docentes assim que forem aprovados no concurso. Solicita aos chefes que conversem entre si para ficarem com as cartas preparadas para que o processo de transferência dos docentes ocorra o mais rápido possível. Caso envolva pedidos de afastamento, solicita que sejam também instruídos. **3) Portaria IF-040/2023, de 16.10.23, designando o Prof. Dr. Giancarlo Espósito de Souza Brito como coordenador da Coordenação de Produtos Químicos Controlados (CPQC) do IFUSP. 4) Avaliação dos RAD.** A **Senhora Diretora** informa que a Comissão Avaliadora se reuniu duas vezes. A primeira, para estabelecer um entendimento do que seria avaliado. A Reitoria entende que o docente deve ser avaliado pelo que ele se propôs a fazer no seu projeto acadêmico, há 5 anos atrás. Considera ruim esse aspecto da avaliação porque não tivemos a atenção de avaliar cuidadosamente esses projetos no nível dos departamentos e da Congregação. Os departamentos e a Congregação aceitaram todos os projetos que foram colocados pelos docentes. Alguns poucos docentes do Instituto colocaram em seus projetos que não iriam desenvolver pesquisa científica e não o fizeram. Com relação a carga didática, vários informaram em seus relatórios que ministraram todas as disciplinas atribuídas. Do ponto de vista institucional não desenvolver pesquisa e apenas se dedicar a ministrar disciplinas de graduação, sem nenhum envolvimento adicional com o aprimoramento da graduação, é inaceitável. Para o próximo período avaliativo de 5 anos, todos os departamentos deverão fazer um parecer individual para cada projeto acadêmico e no IF. O processo avaliativo atual encerra-se em 2023 e a Reitoria enviará um cronograma do próximo ciclo avaliativo. Ressalta a importância de todos os departamentos nomearem suas comissões, com pelo menos um membro externo, transmitindo aos docentes que no nosso perfil acadêmico não é aceitável um docente não desenvolver pesquisa científica. Caso um docente queira minimizar a atividade de pesquisa, deve ficar clara a necessidade de maximização do encargo didático. Afirma que tem um docente que não fez o projeto acadêmico há 5 anos e a CAD está sendo consultada sobre o que deve ser feito. Temos três docentes que não fizeram relatório. Provavelmente será encaminhado um processo administrativo. Após manifestação da CAD, os chefes de departamento serão informados. A unidade deve se comprometer e cobrar de quem não fez. A **Profa. Helena Petrilli** comenta que em seu departamento há o caso do Prof. Gabriel Landi que foi cobrado diversas vezes e não respondeu. Diz que ele solicitou

INSTITUTO DE FÍSICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

A T A S

afastamento com prejuízo de vencimentos. A **Senhora Diretora** afirma que, neste caso, não será aceita uma nova solicitação de afastamento do referido docente. Diz que, nesse caso, nós estamos cientes que há uma data de encerramento do afastamento, será necessário aguardar o término da data limite e, caso não retorne, será efetuado o desligamento. O **Prof. Ivã Gurgel** argumenta a possibilidade de um erro de procedimento, caso o docente esteja afastado por um problema de saúde. A **Senhora Diretora** explica que é um procedimento que envolve legislação trabalhista e resolução da USP. Alerta aos membros que no próximo ciclo não será aceitável que o departamento não se envolva e enfatiza que o departamento está ciente e em concordância com os projetos acadêmicos dos docentes. Ressalta que a atividade de pesquisa é fundamental e necessária para todos. A intensidade cada um define, mas não pode dizer que não irá fazer pesquisa. A **Profa. Ivone Albuquerque** comenta que no seu departamento, em reunião na qual foram discutidos os pareceres, os docentes da área de ensino se manifestaram dizendo que sentem que não é possível a uma pessoa da área de física fazer esse parecer de uma forma satisfatória. Em conversa com a Profa. Cristina Leite, levantou-se uma ideia de concurso para Professor Titular nesse centro de interunidades que o Reitor tem se mostrado muito favorável. Diz que se comprometeu com a Profa. Cristina de trazer a ideia de que as comissões que irão avaliar o grupo de ensino tenham uma composição distinta, com mais pessoas da área. Afirma que houve uma posição favorável quando o Prof. Gustavo Burdman se reuniu com o grupo de ensino para discutir a questão de concursos para Professor Titular interunidades, teve uma sensação positiva em relação a isso. Aproveita a discussão para pedir que quando tiver a avaliação desse grupo que seja mais discutido como isso será feito e que essa iniciativa interunidades é muito positiva. Deve ser discutido com os diretores das demais unidades de ensino para que seja efetivada essa iniciativa do Reitor para que tenha uma comissão ligada às áreas de ensino de física na pós-graduação interunidades para que se leve adiante essa questão da avaliação. A **Senhora Diretora** propõe aos departamentos com docentes da área de ensino que se juntem para indicar um docente externo, da área de ensino, para ser parecerista de todos os nossos docentes da área de ensino, no próximo ciclo avaliativo quando os projetos forem analisados e depois quando os relatórios foram avaliados. O importante é que traga o olhar da atividade que desenvolvem. Ao criar a comissão avaliadora a congregação pode colocar uma ou duas pessoas da área de ensino para contemplar a avaliação desse grupo. **1) Esclarecimento sobre contratos docentes por tempo determinado.** A **Senhora Diretora** comenta que foi feita uma resolução da Reitoria em 2023 que regulamenta quais são as possibilidades de ter o professor temporário. Nós fizemos aquele processo seletivo em 2022, antes da vigência do período eleitoral, para todos os oito claros temporários. Como tudo aconteceu antes da publicação da resolução, agora no pedido de renovação dos contratos a resolução deveria ser considerada. Isto causou a não renovação dos contratos que venceram no dia 31/07, mas fomos informados dessa situação no dia 04/09, e só conseguimos informar os interessados no dia 12, por causa da semana da pátria, o que significa que esses docentes já tinham trabalhado o mês de agosto inteiro e quase a metade do mês de setembro. Ou seja, fomos surpreendidos pela necessidade de suspender as atividades dos docentes temporários em oito disciplinas. Na tentativa de solucionar a questão, enviamos a proposta de que estes docentes temporários entrassem no nosso programa de monitorias que são oferecidas aos pós-docs, só que nosso valor é R\$1.100,00, sendo que esses docentes recebiam R\$ 2.500,00 além dos vales transporte e refeição. Negociamos para que recebessem o valor de R\$ 2.500,00 e fomos adiante. A Assistência Acadêmica entrou em contato com o setor financeiro que entendeu algo diferente do que pretendíamos, que era colocá-los no programa de monitores, só que entenderam que era o programa de bolsa de pós-doc e passaram para a Assistência Acadêmica os editais de bolsa de pós-doc. Depois do processo de seleção, o setor financeiro apresentou uma série de resoluções alegando não ser possível realizar os pagamentos, pois só queríamos fazer o

INSTITUTO DE FÍSICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

A T A S

pagamento de 4 meses e a resolução de bolsa de pós-doc estabelece no mínimo 12 meses com 20 horas de atividades semanais. Adicionalmente, fomos informados que tem uma portaria que limita o valor, mesmo que fosse possível colocar como monitores não receberiam os R\$ 2.500,00. A situação criada ficou insustentável. Pensamos em todas as possibilidades, porém não existe como pagá-los e continuarem dando apoio em sala de aula. Sendo assim, hoje de manhã enviamos uma informação a todos dizendo que, a partir dessa data, as atividades deles de apoio em sala de aula estão suspensas. Para pagar o serviço prestado no período de agosto e meio de setembro, foi agendada uma reunião com a área de Pessoal da Procuradoria Geral para tentar deixar claro que eles só foram notificados que o contrato tinha expirado no dia 12/09, porque recebemos a informação na véspera do feriado. Por outro lado, do dia 12 até agora eles estão dando apoio em sala de aula com a promessa de pagamento como monitores. Eles são docentes com contratos temporários que vinham exercendo a função como docentes, mas agora estão dando apoio em sala de aula com a função de monitores. Encaminhamos à Reitoria solicitação de ressarcimento desses docentes pelo serviço prestado até o dia 12 de setembro. O **Prof. Luís Gregório** relata que dos oito docentes temporários, a Dra. Cristiane Janhke já não estava alocada porque havia sido contratada na Unicamp e a Dra. Sabrina foi para o pós-doc e não estava mais na disciplina de Física II da Poli. A Dra. Paula Antunes, em Física Experimental da Poli, coordenada pelo Prof. Rubens. O Dr. Ricardo Terini e a Dra. Paula Allegro em Introdução a Medidas em Física, juntamente com os Profs. Nemitala e Valmir Chita. Acredita que é a disciplina principal, sendo possível alocar monitores pós-docs por ser uma disciplina experimental. O Dr. Uiran em Física II, está juntamente com o Prof. Renato na disciplina e assumirá as aulas. O Dr. Fabrício está em Física IV da Poli, sendo provável que o Prof. Emerson assumirá as aulas. A Dra. Karin está no noturno com Eletromagnetismo da Licenciatura e o Prof. Suaide está no diurno assim é provável que ele também assumirá as aulas. A **Senhora Diretora** informa que houve uma transição conturbada devido a nova resolução dos contratos temporários envolvendo a Reitoria, Assistência Acadêmica, Setor Financeiro enquanto tentava resolver. O **Prof. Luís Gregório** afirma que Física II, Introdução a Medidas em Física, Física Experimental I, Física IV, Eletromagnetismo da Licenciatura estão encaminhadas. A **Senhora Diretora** traz esclarecimentos sobre a resolução de pós-doc de 2017. Afirma não ter justificativa para não conhecermos essa resolução. A resolução fala especificamente que se o pós-doc for acolhido no programa de capacitação didática que envolve atividades na graduação, o limite a ser pago é a bolsa PAE. O outro item da resolução diz que para participação nesse plano de capacitação, só poderá fazer atividades de laboratório, exercícios, listas, provas, mas está vetada a participação em aulas teóricas, mesmo que sob a supervisão de docente. **2) Planejamento do orçamento 2024.** A **Senhora Diretora** explica sobre o processo de contratação de monitores, a visita do Pró-Reitor à unidade e comunica que a partir do dia 29 de novembro as unidades não poderão mais cadastrar novos monitores no sistema Juno. A partir desta data a Reitoria efetuará o cadastro no Juno, conforme as prioridades de monitores: 1) alunos de graduação, 2) alunos de pós-graduação e 3) pós-doc. Comenta que o primeiro item da previsão orçamentária é "Monitores por ano" e foi calculado o valor de R\$700, referente a bolsa PEEG, com 58 monitores no ano no valor total de R\$406 mil. Acredita ser difícil a Reitoria tirar esse item por ser prioridade número 1 do IF. A Reitoria informou que o máximo possível permitido é solicitarmos 20% acima do valor do orçamento da dotação básica de 2023 que foi de R\$1.718.944,00, portanto, a solicitação seria de cerca de R\$2.100.000,00, mas o valor total ficou em R\$2.400.000,00. Existe uma indicação clara de que desse orçamento serão cortados cerca de R\$300.000,00. O financeiro preparou os dados referentes a evolução do número de monitores de 2012 até 2023, primeiro e segundo semestres. Mostra um gráfico com 90 monitores em 2012 até 195 monitores em 2023 com um comprometimento de quase R\$ 750.000,00. A proposta que está colocando para o orçamento do ano que vem é o valor de 116 monitores, ou seja, 58 para cada

INSTITUTO DE FÍSICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

A T A S

semestre. O **Prof. Luís Gregório** comenta ser necessário aumentar ao máximo possível a demanda dos programas de bolsas PAE e PEEG, mesmo que isso seja para mostrar para a Reitoria que a demanda é maior do que tem sido, para pleitear verbas extras via Pró-Reitoria. Sugere que se o docente tiver uma verba pode usá-la para pagar um monitor. A **Senhora Diretora** esclarece que, em princípio, se for via FUSP não tem limitação, se for orçamentária vai ter que entrar no cadastro da Reitoria, sai da dotação básica, mas a Reitoria vai fazer o controle, porque entra na cota de 85% de gasto com folha de pagamento da universidade. Na reunião para definição do orçamento o Presidente da CODAGE afirmou que espera uma redução dos contratos de limpeza e zeladoria. No Instituto é impossível reduzir essas despesas. Outro aspecto complicado é que estagiário também conta como despesa de pessoal. Atualmente temos 21 estagiários no Instituto, totalizando um gasto de "Estagiário por ano" de R\$350.000,00 para prestar apoio administrativo. Mostra um gráfico da evolução da quantidade de funcionários do IF com os últimos dez anos diminuindo de 350 para 230. Perderam-se cerca de 120 funcionários nos planos de demissão voluntária, aposentadorias e óbitos. Quando efetuamos a razão funcionário/docente estamos com um número igual a 2,2 mas o Plano de Sustentabilidade da USP quer que esse número seja 1,5 o que nos mostra que não haverá, em curto prazo, contratação de 100 funcionários. É a meta a atingir. Os estagiários têm suprido alguns encargos administrativos, como o atendimento aos alunos do noturno na Seção de Alunos ou prestar assistência de informática aos usuários, pois temos apenas um funcionário para toda a unidade, sendo quatro estagiários, mas temos técnicos em informática nos departamentos que não estão dando apoio. Então, é importante a partir de agora olhar o Instituto não departamentalmente, mas como um todo e começar a fazer remanejamento quando aparece um buraco. Não tem como comprometer mais da dotação com despesas de estagiários, porém também não vê como diminuir porque vários setores vão ficar muito prejudicados, por exemplo, atualmente tem comissão que não tem secretária e o estagiário que dá apoio. O IF tem estagiários na CoC da licenciatura, na secretaria de pós-graduação, na assistência acadêmica, na assistência administrativa, é complicado reduzir esse número, então mantivemos. Os próximos dois itens também são difíceis. No item "Diárias, auxílios e pró-labores" só foram contabilizados os concursos que estão planejados para o ano que vem. O total de R\$245.000,00, prevendo 17 concursos, 5 de titular e 12 de ingresso. Antecipamos 5 vagas do ano que vem, mas também estamos repondo os professores que foram exonerados. Para manter a perspectiva de 12 concursos no ano que vem, visando reduzir as despesas diz que conta com a colaboração dos membros do CTA e dos departamentos para conseguir fazer um compromisso mínimo, porque no final iremos gastar cerca de R\$ 270.000,00 no item "Passagens aéreas". Propõe que nos próximos concursos em 2024, as bancas sejam compostas por dois membros da casa, um membro do Estado de São Paulo - porque não será compra de passagem aérea e sim auxílio para o deslocamento de carro - mantendo efetivamente dois membros externos com passagens aéreas. Será uma atitude que os membros da Congregação se sentirão desconfortáveis, porque antes a seleção dos membros era apenas pela qualidade, aderência ao tema e contribuição para nossa instituição, mas agora teremos que nos preocupar com localidade. É importante lembrar que também teremos obrigatoriamente em cada banca um titular e um suplente PPI. Não haverá como trazer membros estrangeiros para as bancas. Caso seja possível reduzir para cada banca pelo menos uma passagem aérea, será possível disponibilizar no semestre duas passagens aéreas à Comissão de Pesquisa. O próximo item do orçamento são gases industriais que não é possível alterar pois o contrato tem vigência de 5 anos e temos mais três anos adiante. Esse contrato é um aspecto a se pensar por que mesmo quando o Instituto não gasta, o dinheiro fica preso, pois o dinheiro é empenhado no início do ano. O item "almoxarifado" contempla um gasto total de R\$290.000,00 contando com uma correção monetária, se a inflação foi maior teremos dificuldade em adquirir materiais de higiene, por exemplo. No item "Material

INSTITUTO DE FÍSICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

A T A S

de consumo – laboratório”, os laboratórios didáticos e de demonstração encaminharam uma demanda de R\$350.000,00 de consumo anual para manter os laboratórios funcionando para as aulas práticas, no entanto colocamos R\$190.000,00. No item “Máquinas reprográficas e gráfica”, foi usado neste ano o montante de R\$430.000,00 e foi reduzido para R\$130.000,00. Item “Correio, despachante e impostos de importação” colocamos R\$ 50.000,00. Item “Transportes”: R\$ 45.000,00 para transporte de gases e ônibus para trabalho de campo. Item “Congressos, eventos e reuniões” para atividades científicas e administrativas: R\$ 35.000,00. Item “Mobiliário”: foram solicitados a diretoria, quase R\$ 1.500.000,00, porém foram colocados apenas R\$ 130.000,00. Item “Manutenção do gerador e elétrica do datacenter”: trata-se de um contrato anual de manutenção, no valor de R\$ 60.000,00. O orçamento de 2024 será levado à Congregação para que todos fiquem cientes que a situação financeira do Instituto está muito difícil para 2024. A CODAGE informou que não fará aditivos ao orçamento, devido ao problema da queda de 14% da arrecadação do ICMS. Vai ter a mudança do imposto, os Reitores estão negociando e a nossa arrecadação está caindo bastante. Enquanto não forem estabelecidos os novos parâmetros de arrecadação, é isso que temos. A Reitoria abriu uma nova alínea nomeada “Reformas” e deixamos na manutenção predial toda a parte de pequenos consertos, reparos, pinturas, vazamentos. No item “Reformas” estamos pedindo R\$24.000.000,00, são vários projetos como o programa de cobertura de todos os 25 prédios para acabar com os vazamentos fazendo o planejamento dos telhados, o programa de acessibilidade para termos o AVCB dos Bombeiros em todos os prédios, instalando elevadores construindo rampas de acesso e banheiros acessíveis. A reforma do Basílio Jafet envolve todo um problema de revitalização de fachada, o prédio classificado como “a ser conservado” na SEF. No item “Manutenção predial” no ano passado foram solicitados R\$20.000.000,00, e foi aprovado cerca de R\$1.000.000,00. Significa que levaremos 20 anos para fazer as obras. Esse ano nós colocamos R\$1.000.000,00 na “Manutenção Predial” e para as reformas que não foram feitas estamos pedindo R\$24.000.000,00. Se a Reitoria conceder um valor de R\$6.000.000,00 ou R\$7.000.000,00 significa que em quatro anos conseguiremos fazer as reformas. Se o valor for inferior providenciará um documento circunstanciado, com fotografias, e irá enviar uma carta para a Reitoria, Presidente da CODAGE e Superintendente da SEF informando que não conseguiremos cumprir a lei que estabelece o AVCB, porque de forma direta ou indireta todas essas obras estão vinculadas ao AVCB. Existe uma lei que obriga adequação até 2030, se não há verba não há como fazer a adequação e a responsabilidade deve ser compartilhada com a Reitoria. Os prédios do Instituto são dos mais antigos do campus e localizam-se na região com maior adensamento de prédios em morros, o resto do campus é de área plana. É uma situação complexa que se espera colaboração da Reitoria para alcance das metas até o final da gestão, deixando metade para que o próximo diretor continue. Pretende documentar todos os projetos de reforma necessárias. Está na terceira tentativa de agendamento de reunião com o superintendente da SEF que vem adiando o encontro. Diz que já marcou uma audiência com o Presidente da CODAGE, para explicar o nosso orçamento e falar das nossas dificuldades e também com o Prof. Arlindo Philippi Junior, chefe de gabinete, solicitando apoio para as reformas necessárias para o Instituto. É um assunto muito chato, mas que precisa ser compartilhado. A situação do ano que vem é muito complicada. Será preciso mudar muitos comportamentos com consequências diretas. Espera que os chefes de departamento e presidentes das comissões também esclareçam aos colegas a situação. Levará a planilha para uma apresentação um pouco mais resumida para que os membros da Congregação entendam e não fiquem mandando demandas à diretoria. Pretende fazer editais, inclusive para os departamentos enviarem as suas demandas e montar comissões com os chefes de departamento para decidir como serão gastos os valores. Em fevereiro, quando o orçamento chegar, será estabelecido os valores dos setores, será marcada uma reunião para definir os editais. São decisões tomadas pelo colegiado e informadas aos docentes. **3) Cargos de Titular.** Apresentação do

INSTITUTO DE FÍSICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

A T A S

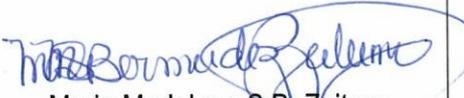
gráfico de pedido de novos claros com a evolução de Professores Titulares no Instituto. O número de titulares chegou a 51 e atualmente está em 36, corresponde a uma redução de 30%. Na justificativa foi informado que 17 titulares estão prestes a aposentar por tempo ou idade. Considerando os que podem se aposentar, os novos titulares (2 editais abertos) e os doutores que serão contratados em 2024 o percentual será de 17,5%. Atualmente nós temos na ordem de 31% de titulares, mas se todo mundo decidir aposentar a gente vai cair para 17,5%, portanto a percentagem está abaixo da média estabelecida pela Reitoria. Menciona a priorização de concursos multidepartamentais e também a concorrência média de 5 candidatos por vaga, bem-visto pela CAA. Esclarece que dos 47 associados, 81% são bolsista de produtividade nos últimos 5 anos. O IF tem 5,6 artigos publicados por docente, incluindo as grandes colaborações ou 4 artigos por docente por ano descontando as grandes colaborações. Este é um número excelente, pois a média nacional na área de física é 2,1. No período de 5 anos os 47 docentes têm aprovado em agências de fomento 78 projetos. No mesmo período cada docente supervisionou 10 alunos entre graduação, mestrado e doutorado. Esses dados ressaltam a qualidade do corpo docente e foi utilizado pela CCAA com o argumento de que embora nós estejamos acima dos 21% que é o valor médio, devido essa qualidade foram concedidas duas vagas das três pleiteadas. A comissão indica que seja observado nos dois concursos atuais, o número de inscritos para definição das próximas duas vagas. **4) Greve dos alunos.** Houve uma reunião dos docentes, após discussões definiu-se uma proposta de encaminhamento de uma mensagem via e-mail para toda a comunidade, inclusive postado em redes sociais, solicitando aos alunos que retornem até segunda-feira. Comunica que haverá uma assembleia dos estudantes da física hoje à noite e que tem entrado em contato com docentes que tem conseguido um diálogo com alunos, para que conversem sobre a importância de voltarem e mantermos uma conversa para melhorar o Instituto. O DCE votou ontem pelo não retorno da greve, e vai tentar convocar para quinta-feira uma nova reunião com todos os docentes para discutirmos novamente sobre o tema, porque quando os alunos saírem da greve seria bom ter uma reunião para falar um pouco do que virá de agora em diante, e se a greve não voltar, para ver o que faremos. Na reunião foi decidido que deveríamos fazer um apelo para os alunos voltarem, sobre a possibilidade de perda do semestre. Se a greve acabar discutiremos itens que são problemáticos no nosso convívio com os alunos, para que não se deflagrem outras greves, e se a greve perdurar decidiremos em comunidade. A orientação da Reitoria é não confrontar, não radicalizar, negociar o máximo possível. Afirma que informou à Reitoria que está tentando estabelecer o diálogo e as negociações. Relata que houve um incidente entre os alunos que estavam no piquete e os Profs. Elcio e Salinas, que tentaram dar aula. A Reitoria marcou uma reunião com os diretores para dar indicativos de como as unidades deverão proceder. Hoje terá uma assembleia dos alunos que definirá o rumo do que irá acontecer e gostaria de deixar uma reunião agendada para semana que vem, para definir os rumos dependendo de hoje à noite. Relata que a FEA criou um grupo gestor acadêmico formado por um conjunto de docentes que conseguem dialogar com os alunos e trazer ao corpo docentes as demandas mais importantes para discussão. Talvez seja viável termos um grupo como esse que ficaria permanentemente acessível para nos informar as demandas e decidir como atuar. Comenta que entrou em contato com alguns docentes para solicitar apoio e eles estabelecerem um canal de diálogo com os discentes. O **Sr. Demóstenes** diz que concorda com a fala da Senhora Diretora de que o posicionamento deve partir da Reitoria. Afirma ter conversado muito com os alunos e tem recebido relatos de situações de *bullying*. Enfatiza que é necessária uma discussão sobre a questão do acolhimento verdadeiro aos alunos. A **Senhora Diretora** esclarece que podem ocorrer situações devido à problemas de comunicação e interpretação de falas dos docentes aos alunos e contextos sociais distintos. O **Prof. Adriano Alencar** comenta que há conflitos de geração envolvendo questões de conceitos aplicados à sociedade atual. A **Senhora Diretora** comenta sobre o fato de dizer

INSTITUTO DE FÍSICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

A T A S

uma palavra que fora de conotação provocou uma situação delicada e difícil. O **Prof. Cristiano Oliveira** disse que participou de um dos encontros com a Senhora Diretora e o comando de greve que demonstrou uma atitude confrontante e mal-educada. A **Senhora Diretora** relata que conversou com os alunos sobre as reclamações de práticas de assédio recebidas e pediu calma. O **Sr. Demóstenes** se prontifica a conversar com os alunos para o fim da greve. A **Senhora Diretora** comenta ter adotado a postura de só dialogar com os alunos se as atividades forem retomadas. A **Profa. Márcia Rizzutto** diz que o nosso silêncio implica em perda do semestre, pois há uma quantidade de carga horária ministrada e o não retorno causa consequências como o programa da disciplina que está sendo sacrificado. A formação dos alunos está sendo comprometida. Os professores querem que os alunos tenham qualidade de ensino. Não é possível dar um curso que 50% do conteúdo não foi ministrado. A **Senhora Diretora** informa que tendo em vista o horário avançado a reunião será encerrada sem as demais comunicações **Item III.2 – Comunicações do Vice-Diretor. Item III.3 – Comunicações das Comissões: CG, CPG, CPq, CCEX, CIP e CPGI. Item III.4 – Comunicações dos Membros.** A **Senhora Diretora** afirma que levará o assunto do cômputo da carga didática à reunião da Congregação para discussão e votação, além do fechamento da carga didática. Solicita ao **Sr. Demostenes** que converse com os alunos para mobilizá-los para o fim da greve. Nada mais havendo a tratar, a Senhora Diretora encerrou a sessão às 13h25min, e eu, Maria Madalena Salgado Bermudez Zeitum, Assistente Acadêmica, redigi a presente ata que vai assinada por mim e pela Senhora Diretora, Profa. Dra. Kaline Rabelo Coutinho. São Paulo, 19 de outubro de 2023.


Profa. Dra. Kaline R. Coutinho
Diretora


Maria Madalena S.B. Zeitum
Assistente Acadêmica

O CTA, em sua 363ª Sessão
realizada nesta data, aprovou o referido
pedido ATA.

São Paulo, 23/11/23


Maria Madalena Salgado Bermudez Zeitum
Assistente Técnico Acadêmico